

CENTRO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA DO CENTRO



**Protocolo de Orientação
no uso de
Anti-sépticos, Desinfectantes
e
Produtos de Limpeza**

**Coimbra
2004**

PREÂMBULO

O presente manual resultou da constatação do aparecimento e uso cada vez mais frequente e indiscriminado de substâncias químicas, com a possibilidade de eventuais alterações do estado de saúde dos manipuladores.

Foi conceptualizado em conjunto com os responsáveis sub-regionais do Programa de Saúde Ocupacional, com base nas substâncias químicas mais frequentemente manipuladas nas unidades de saúde da região Centro e após cuidada revisão bibliográfica.

Não pretende ser um documento exaustivo, mas apenas um instrumento orientador na uniformização de metodologias e práticas de actuação em todas as unidades de saúde da Administração Regional de Saúde do Centro, nas situações de manipulação de anti-sépticos, desinfectantes e produtos de limpeza.

A sua efectividade só é possível com a sensibilização e o envolvimento continuado de todos os profissionais da saúde, sendo esta finalidade a razão major deste documento.

Face ao constante aparecimento de novas substâncias químicas e à evolução contínua dos conhecimentos nesta área, o presente documento deverá ser revisto e actualizado, sempre que se justifique.

Os Responsáveis do Programa de Saúde Ocupacional

Centro Regional de Saúde Pública do Centro

João Crisóstomo Pereira Borges - Médico de Saúde Pública - SRS de Coimbra

Maria Alice Quintas - Enfermeira de Saúde Pública – CRSPCentro

Cândida Ramos - Técnica de Saúde Ambiental - SRS de Coimbra

Sub-Região de Saúde de Aveiro

Ofélia Almeida - Médico de Saúde Pública

Sub-Região de Saúde de Castelo Branco

Américo Simões- Técnico de Saúde Ambiental

Sub-Região de Saúde de Coimbra

Avelino Jesus Silva Pedroso - Médico de Saúde Pública

Sub-Região de Saúde de Guarda

José Manuel Martins Valbom - Médico de Saúde Pública

Sub-Região de Saúde de Leiria

Rui Oliveira - Médico de Saúde Pública

Sub-Região de Saúde de Viseu

Luís de Carvalho - Médico de Saúde Pública

Grupo de Trabalho

Avelino Jesus Silva Pedroso - Médico de Saúde Pública

Elizabete Vale Gonçalves - Farmacêutica - SRS de Coimbra

Maria Alice Quintas - Enfermeira de Saúde Pública

Colaboração

Arlete Tavares Parede - Enfermeira de Saúde Pública - SRS de Aveiro

Maria José Pereira Santos Bartolomeu - Enfermeira de Saúde Pública - SRS de Aveiro

Índice

1. Introdução	4
2. Aspectos conceptuais	5
3. Normas gerais de procedimento	6
3.1. Lavagem e tratamento de material	6
3.2. Protocolo de Orientação no uso de anti-sépticos/desinfectantes	7
3.3 Protocolo de Orientação no uso de Produtos de Limpeza.....	19
4. Considerações Finais.....	24
5 Bibliografia.....	25

1. INTRODUÇÃO

O manuseamento de substâncias Químicas nas unidades de saúde têm constituído nos últimos anos um importante problema de saúde pública, quer pelos riscos a que estão sujeitos os profissionais de saúde diariamente, quer pelas repercussões ambientais

No âmbito das medidas de prevenção e de luta contra a infecção nosocomial são variados os meios de formação e de informação postos à disposição dos profissionais de saúde. Este manual pretende ir mais além, procurando complementar esses instrumentos na perspectiva de redução ou eliminação dos riscos ao nível da manipulação e sob o ponto de vista ambiental.

A finalidade da elaboração deste manual é proporcionar aos profissionais de saúde e outros agentes, que manipulam substâncias químicas em unidades de saúde, um conjunto de procedimentos de forma acessível, simples e de fácil consulta .

Para a elaboração deste protocolo procedeu-se à aplicação de um questionário sobre os anti-sépticos ,desinfectantes e produtos de limpeza, utilizados a nível de cada unidade de saúde, o mesmo foi distribuído a todos os serviços das seis Sub Regiões de Saúde da ARS Centro, e ainda a uma pesquisa bibliográfica.

Após análise de toda a informação disponível, seleccionaram-se os produtos de uso mais frequente, nos serviços envolvidos na prestação de cuidados de saúde, os quais são objecto do presente manual.

2. ASPECTOS CONCEPTUAIS

Embora não faça parte dos propósitos deste manual torna-se necessário clarificar alguns conceitos, no sentido de tornar mais perceptível a interpretação dos conteúdos que se seguem.

Limpar – processo de remoção de sujidade, através de acção mecânica (utilizando detergentes), que inclui a remoção de microrganismos e matéria orgânica a fim de evitar o desenvolvimento bacteriano.

Desinfectar – operação que visa a destruição da totalidade ou da maior parte dos microrganismos patogénicos (utilizando desinfectantes e anti-sépticos).

Esterilizar – é o processo pelo qual se realiza a destruição total de microrganismos, incluindo os esporos bacterianos (recorrendo ao calor húmido, calor seco, radiações ionizantes, óxido de etileno, formaldeído).

3. NORMAS GERAIS DE PROCEDIMENTO

Usar sempre vestuário de trabalho (bata ou outro) e o equipamento individual de protecção (aventais descartáveis, luvas, máscaras, óculos ou outro) adequado a cada caso.

As operações de limpeza e desinfeção devem ser executadas com o material e os produtos adequados a cada caso e em condições de ventilação apropriadas.

Se forem usados aspiradores qualquer descarga de ar do aparelho para o ambiente, deve no mínimo ser filtrado.

A lavagem frequente das mãos com água e sabão é o primeiro acto de defesa.

3.1. Lavagem e tratamento de superfícies e de materiais

Lavagem manual do material:

- ▶ Lavar as mãos;
- ▶ Calçar luvas de borracha (domésticas), colocar aventais impermeáveis e máscaras;
- ▶ Desmontar, desarticular, desmandrilar e abrir as peças;
- ▶ Emergir completamente os objectos em água morna e detergente desengrudente, de acordo com as instruções dos produtos a utilizar;
- ▶ Lavar todas as superfícies utilizando escova macia, mas de modo a evitar salpicos;
- ▶ Retirar os objectos e enxaguá-los abundantemente em água morna corrente;
- ▶ Secar bem com papel absorvente;
- ▶ Colocar os materiais em recipientes limpos;
- ▶ Descalçar as luvas e lavar as mãos e secá-las com toalhetes apropriados.

Limpeza e desinfeção do meio físico:

- ▶ A limpeza não deve ser feita por varredura (a seco), para não se levantarem poeiras;
- ▶ ***Se houver derramamento de fluídos orgânicos:***
 - ▶ Usar luvas;
 - ▶ Evitar que o líquido se espalhe mais;
 - ▶ Cobrir com solução de cloro a 1% e deixar actuar durante 2 minutos;
 - ▶ Remover a matéria orgânica com papel absorvente, nunca utilizar panos recuperáveis;
 - ▶ Colocar o material irrecuperável em sacos plásticos apropriados;
 - ▶ Utilizar pinça para remover vidros partidos ou outros objectos cortantes ou perfurantes e colocá-los em recipientes apropriados;
 - ▶ Lavar com água e detergente.

***Protocolo de Orientação
no uso
de
Anti-sépticos e desinfectantes***

PRODUTO	INDICAÇÕES (UTILIZAÇÃO)	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DE RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
<i>ÁLCOOL 70°</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Anti-séptico e desinfetante da pele e das superfícies limpas. • Preparação da pele antes da injeção. • Utilizado como base de outros bactericidas. • Tem acção rápida. 	<p>É volátil (resíduo mínimo) e inflamável.</p> <p>Inativado pelo sabão e detergentes aniónicos.</p> <p>Incompatível com cloro e derivados crómicos.</p> <p>É pouco afectado pela matéria orgânica.</p>	<p>De baixa toxicidade. Pode ser absorvido pela pele (se não estiver intacta) e por inalação.</p> <p>Provoca irritação e seca a pele com aplicação frequente, podendo causar dermatite.</p> <p>O vapor é absorvido pelos pulmões, provocando depressão do SNC e irritação transitória do tracto respiratório superior e olhos. Aparece dor de cabeça, fadiga e entorpecimento. O vapor pode provocar tosse. Os vapores produzem ardor e lacrimação.</p> <p>Exposição ocular causa dor transitória, irritação e encerramento por reflexo das pálpebras. A sensação de corpo estranho pode persistir por 1/2 dias. Exacerbações de asma têm sido relatadas.</p> <p>Pode ocorrer dermatite de contacto (urticária alérgica). Impurezas, produtos de decomposição ou metabolitos podem ser os responsáveis pela sensibilização.</p>	<p>Proteger membranas mucosas e superfícies da pele escoriadas.</p> <p>Armazenar em lugar fresco afastado de fogo, em contentores herméticos.</p>	

A ficha de segurança tem de estar afixada junto ao produto em local bem visível/acessível

PRODUTO	INDICAÇÕES (UTILIZAÇÃO)	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DE RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
CLOROHÉXIDINA	<ul style="list-style-type: none"> Anti-séptico e desinfetante (sob a forma de acetato ou gluconato), utilizado usualmente em combinação com a cetrimida, na desinfecção da pele e mucosas, feridas, queimaduras, instrumentos e superfícies limpas. Também usado na gengivite e prevenção da placa bacteriana. Tem rapidez de acção média. 	<p>Os sais são incompatíveis com sabão e outras substâncias aniónicas, e com agentes suspensores como alginatos. O acetato de clorohexidina é incompatível com o iodeto de potássio.</p> <p>Minimamente inactivada pela matéria orgânica. É desnaturante de proteínas. Tem actividade residual.</p> <p>Clorohexidina e seus sais decompõem-se em solução aquosa produzindo quantidades vestigiais de 4-cloroanilina (aumenta com calor e pH alcalino). A 4-cloroanilina é um contaminante de preparações de clorohexidina e é sugerida como carcinogénico potencial.</p>	<p>Praticamente não é absorvida sistemicamente.</p> <p>Apresenta baixa toxicidade. A baixa concentrações, tem efeito irritante e a alta concentrações o efeito corrosivo.</p> <p>Provoca hipersensibilidade da pele e irritação conjuntival com soluções fortes. Pode ocorrer fotosensibilidade e dermatite de contacto com utilização prolongada. Também foi relatada urticária de contacto. Exposição ocular a soluções de concentração 4% pode causar dano reversível da córnea.</p> <p>Pode ocorrer opacificação permanente da córnea.</p> <p>Apresenta risco de ototoxicidade. Instilações nos ouvidos podem levar a surdez caso as membranas do tímpano não estejam intactas.</p> <p>Foram relatados casos de asma em enfermeiros expostos a spray com clorohexidina e álcool.</p> <p>Pode ocorrer metahemoglobinémia após exposição a 4-cloroanilina.</p>	<p>Não utilizar na pele de recém-nascidos, especialmente de pré-termo, uma vez que há risco de absorção através da pele intacta.</p>	<p>Pele contaminada – Retirar vestuário contaminado, lavar abundantemente com sabão e água. Se irritação ou dor persistir, recorrer ao médico.</p> <p>Exposição ocular – Irrigar os olhos com grande quantidade de água ou soro, durante pelo menos 15min. Se persistir irritação, dor, inchaço, lacrimação ou fotofobia, fazer um exame oftalmológico.</p>

A ficha de segurança tem de estar afixada junto ao produto em local bem visível/acessível

PRODUTO	INDICAÇÕES (UTILIZAÇÃO)	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DE RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
<i>TRICLOSAN</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Anti-séptico e desinfetante das mãos e feridas, e da pele antes da cirurgia ou injeção. • Utilizado em higiene oral. Rapidez de acção intermédia. 	<p>Soluções aquosas devem ser preparadas no momento de utilizar.</p> <p>Minimamente alterado na presença de matéria orgânica.</p> <p>Tem actividade residual.</p>	<p>Existem poucos estudos. Registaram-se casos isolados de dermatite de contacto.</p>		

A ficha de segurança tem de estar afixada junto ao produto em local bem visível/acessível

PRODUTO	INDICAÇÕES (UTILIZAÇÃO)	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DE RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
IDOPOVIDONA (IODÓFOROS)	<ul style="list-style-type: none"> • Desinfetante geral (iodo) que pode ser misturado com álcool para utilização como anti-séptico da pele, ou com outras substâncias, com o propósito de desinfecção geral. • A iodopovidona é um desinfetante e anti-séptico de feridas contaminadas, da pele na preparação do pré-operatório e das membranas mucosas, assim como de equipamentos. • Tem rapidez de acção média. 	<p>É corrosiva.</p> <p>O sabão não provoca inactivação.</p> <p>Actividade reduzida com álcalis e proteína.</p> <p>Rapidamente neutralizada em presença de matéria orgânica (sangue e secreções).</p> <p>Tem actividade residual mínima.</p>	<p>Exposição pode levar: A reacções de hipersensibilidade; irritação da pele; das membranas mucosas; irritação ocular; dor de cabeça e dificuldades respiratórias.</p> <p>As reacções adversas mais comuns são irritação dérmica, comichão e ardor. Pode haver absorção pela pele com possível toxicidade e irritação.</p> <p>O iodo cristalino e soluções fortes de iodo podem causar irritação grave da pele. Não é facilmente retirado da pele e pode provocar queimaduras.</p>	<p>Prevenir contacto com a pele utilizando luvas e protectores faciais.</p> <p>Os manipuladores devem lavar as mãos com sabão ou detergente e água</p> <p>Evitar utilização prolongada em queimados (mais 20%) e em feridas abertas.</p> <p>Não utilizar em recém-nascidos.</p> <p>Colocar os resíduos em contentores herméticos.</p>	<p>Pele contaminada – Lavar imediatamente com sabão ou detergente e água.</p> <p>Vestuário contaminado, trocá-lo antes de sair da área de trabalho e coloca-lo em contentores fechados.</p>

A ficha de segurança tem de estar afixada junto ao produto em local bem visível/acessível

PRODUTO	INDICAÇÕES (UTILIZAÇÃO)	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DE RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
GLUTARALDEÍDO	<ul style="list-style-type: none"> • Esterilizante frio usado para limpar e desinfetar equipamento sensível ao calor, como instrumentos de diálise, instrumentos cirúrgicos, broncoscópios, endoscópios e instrumentos para o nariz, ouvidos e garganta. • Também é usado como fixador de tecidos e como agente de endurecimento no desenvolvimento de raios X. • Rapidez de acção média. 	<p>É bastante afectado pela matéria orgânica.</p> <p>Tem alguma actividade residual.</p>	<p>Pode ser absorvido por inalação e contacto com a pele.</p> <p>Irritante para os olhos, pele (dermatites e queimaduras) e mucosas das vias respiratórias.</p> <p>Exposição a níveis elevados de vapor é tóxica.</p> <p>Pode provocar: irritação do nariz, garganta e pulmões; espirros; tosse; pieira; asma; dificuldade respiratória; náuseas; dor de cabeça; sonolência e hemorragia nasal.</p> <p>O vapor torna-se mais perigoso em climas amenos.</p> <p>As reacções da pele podem dever-se a hipersensibilidade ou efeito irritante directo.</p> <p>Pode descorar a pele ou provocar manchas nas mãos (acastanhadas ou bronzeadas).</p> <p>Contacto extenso com a pele pode causar eczema alérgico, rash cutâneo e pode também afectar o sistema nervoso.</p> <p>Pode causar ardor nos olhos e conjuntivite.</p>	<p>Evitar contacto com pele, usando luvas e avental de borracha (polipropileno).</p> <p>As luvas de látex não protegem.</p> <p>Evitar inalar o vapor. Dispor de boa ventilação local.</p> <p>Usar óculos e protectores faciais completos.</p> <p>Colocar banhos de glutaraldeído sob uma hote para eliminar fumos. Usar respiradores apropriados se necessário.</p> <p>Usar apenas a quantidade suficiente.</p> <p>Providenciar fontes de água para lavagens de emergência.</p> <p>Armazenar em recipientes herméticos, identificados e proteger da luz.</p>	<p>Pele e olhos - lavar imediatamente e abundantemente com água durante pelo menos 15min.</p> <p>Retirar vestuário contaminado.</p> <p>Derrames- limpar de imediato.</p>

A ficha de segurança tem de estar afixada junto ao produto em local bem visível/acessível

PRODUTO	INDICAÇÕES (UTILIZAÇÃO)	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DE RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
FORMALDEÍDO	<ul style="list-style-type: none"> Desinfectante de cobertores, roupa de cama, colchões, e de instrumentos e membranas de equipamentos de diálise. O gás é desinfectante de gabinetes e quartos. 	<p>Reage violentamente com oxidantes fortes e materiais alcalinos.</p> <p>Os produtos de decomposição apresentam risco. Podem ser libertados vapores e gases tóxicos em situação de fogo. Diminui actividade por reacção com proteína. Pode reagir com cloreto de hidrogénio formando éter bis-clorometil, substância carcinogénea.</p>	<p>Carcinogéneo humano potencial. Vias de exposição são a inalação e contacto com a pele ou olhos.</p> <p>Sintomas agudos (curto prazo) – Irritação dos olhos e tracto respiratório, tosse, garganta seca, lacrimação, aperto no peito, dor de cabeça e palpitações cardíacas.</p> <p>O vapor é irritante para os olhos, nariz e tracto respiratório superior.</p> <p>Exposições a altas concentrações, podem causar bronquite, edema pulmonar, pneumonia e morte por paragem respiratória.</p> <p>Soluções irritantes, originando dermatites de contacto e reacções de sensibilidade em concentrações convencionais. Soluções concentradas causam endurecimento da pele, tornando-a mais branca.</p> <p>Pode causar queimaduras oculares, opacificação permanente da córnea e perda de visão.</p> <p>Há risco de ototoxicidade. Sintomas crónicos (longo prazo) - Dermatite e sensibilização da pele e do tracto respiratório.</p> <p>Exposição repetida pode causar sensibilização e reacções asmáticas.</p>	<p>Evitar contacto com pele e olhos.</p> <p>Usar vestuário protector, luvas, protectores faciais, respiradores aprovados, se necessário, e óculos de segurança.</p> <p>Garantir boa ventilação.</p> <p>Providenciar instalações que permitam lavagens de emergência.</p> <p>Antes de comer, fumar ou usar o WC, lavar cara, mãos e antebraços com água e sabão.</p> <p>Não armazenar em espaços limitados ou perto de chamas. Os contentores devem ser protegidos de danos físicos. Armazenar entre 15-25°C em recipientes herméticos.</p>	<p>Pele contaminada – Lavar de imediato com água e sabão. Vestuário contaminado deve ser imediatamente retirado e colocado em contentores fechados.</p> <p>Exposição ocular – Lavar muito bem os olhos com abundante quantidade de água durante 15min. Levantar ocasionalmente as pálpebras superiores e inferiores.</p> <p>Derrames e fugas – Remover fontes de ignição. Ventilar a área.</p> <p>Para pequenas quantidades de líquido, absorver em toalhetes de papel e colocar em contentores. Para grandes quantidades, absorver em areia seca ou terra e colocar em contentores.</p>

A ficha de segurança tem de estar afixada junto ao produto em local bem visível/acessível

PRODUTO	INDICAÇÕES (UTILIZAÇÃO)	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DE RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
HIPOCLORITO DE SÓDIO	<ul style="list-style-type: none"> Anti-séptico e desinfetante que beneficia da acção bastante rápida e breve do cloro. O cloro é libertado pelas soluções de limpeza e branqueamento ao longo da sua utilização. Usa-se para desinfecção rápida de superfícies duras relativamente limpas (chão, casas de banho e sanitas), de equipamento de preparação de alimentos e lacticínios, de biberões e de água (tanques e tubagens). Desinfetante de 1ª escolha contra vírus incluindo hepatite B e HIV. Apenas soluções diluídas com 0,5% de cloro livre (1,16% de NaOCl) se podem utilizar na desinfecção de pele e feridas. 	<p>Tóxico e corrosivo.</p> <p>Não misturar com soluções de ácidos fortes (libertação do cloro) ou amónia (libertação da cloramina).</p> <p>Soluções concentradas decompõem-se lentamente por exposição à luz, calor e iões de metais pesados oxidante forte, reagindo com materiais combustíveis e reductores.</p> <p>Actividade pode diminuir com matéria orgânica e aumentar com pH ácido.</p> <p>Incompatível com detergentes catiónicos com formaldeído (produto da reacção é cancerígeno).</p> <p>Em situação de fogo origina fumos ou gases irritantes ou tóxicos.</p> <p>Tem alguma actividade residual.</p> <p>Utilizar soluções diluídas de preparação recente.</p>	<p>É irritante e corrosivo para olhos, pele e membranas mucosas, podendo provocar inflamação, queimadura e necrose.</p> <p>Alguns toxicidade do cloro deve-se à sua dissolução na água corporal, produzindo ácido hidrolórico e hipoclorito.</p> <p>Soluções de hipoclorito são irritantes para a pele. Provocam vermelhidão e dor.</p> <p>Exposição repetida ou prolongada pode causar sensibilização da pele.</p> <p>Quando aplicado topicamente pode dissolver coágulos e causar hemorragia.</p> <p>Quando em contacto com os olhos provoca vermelhidão e dor a nível ocular.</p> <p>O hipoclorito de sódio a 5,25% pode causar queimaduras alcalinas quando atinge os olhos. Se logo irrigados, resolve-se em 48h. Se não, é mais grave, causando <i>edema da córnea e hemorragia conjuntival</i>.</p> <p>A inalação do cloro pode originar irritação brônquica e laringe, tosse, corrimento nasal, dor de garganta, choque, dor de cabeça, dispneia, tonturas, dor peitoral com sensação de queimadura e náusea.</p> <p>Pode ocorrer broncoespasmo, edema da laringe, edema pulmonar agudo com cianose e hipoxia.</p> <p>A hipoxia pode levar à morte.</p>	<p>Usar luvas e óculos protectores contra salpicos.</p> <p>Usar protectores faciais e respiradores aprovados, se necessário.</p> <p>Outras medidas de controlo da exposição incluem <i>boa ventilação</i>.</p> <p>Acondicionar em recipientes bem cheios, herméticos e a temperatura inferior a 20°C, protegendo da luz.</p> <p>Separar dos ácidos.</p>	<p>Pele contaminada - Retirar vestuário contaminado e lavar abundantemente com água e sabão.</p> <p>No caso de irritação se ocorrer hipersensibilidade podem ser úteis corticosteróides e antihistamínicos tópicos ou sistémicos.</p> <p>Exposição ocular - Irrigar abundantemente com água tépida os olhos durante 15min.</p> <p>Conjuntivite pode necessitar de anestésico tópico e irrigações com água e soro.</p> <p>Inalação -retirar a vítima para lugar arejado, monitorizar a dificuldade respiratória. Se persistir a tosse ou dificuldade em respirar, avaliar irritação do tracto respiratório, bronquite ou pneumonite. Se necessário, administrar oxigénio e ventilação assistida.</p> <p>Tratar dificuldade respiratória com broncodilatadores se necessário.</p> <p>Tratar broncoespasmo com B₂-agonistas e aerossóis de corticosteróides.</p> <p>Se edema pulmonar, manter ventilação e oxigenação. Se acidose, bicarbonato sódio IV ou outro alcalinizante.</p> <p>Derrame ou fuga –Ventilar.</p>

PRODUTO	INDICAÇÕES (UTILIZAÇÃO)	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DE RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO	<ul style="list-style-type: none"> Agente oxidante usado como anti-séptico e desinfetante. Efeito anti-séptico (libertação de oxigénio) de curta duração quando aplicado a tecidos. O efeito mecânico de efervescência é provavelmente mais útil na limpeza de feridas do que a acção antimicrobiana. Na pele intacta, é utilizado em combinação com outros anti-sépticos para desinfecção das mãos, pele e membranas mucosas. Soluções com concentrações até 6% limpam feridas e úlceras. Concentrações de 1,5% são usadas na lavagem bucal em caso de estomatite aguda. A 3%, desinfetam lentes de contacto. Em gotas para os ouvidos, servem para remover a cera. 	<p>Oxidante e corrosivo.</p> <p>Decompõe-se lentamente á temperatura ambiente. As soluções aquosas decompõem-se gradualmente se estacionárias.</p> <p>A decomposição aumenta com a luz e calor.</p> <p>Não estão relatados produtos de decomposição com risco, as soluções mais fortes são as mais estáveis.</p> <p>O efeito do oxigénio libertado diminui em presença de matéria orgânica.</p> <p>Incompatível com agentes redutores e alguns metais, álcalis, iodetos, permanganatos e outros oxidantes fortes.</p> <p>Pode originar fogo e perigo de explosão em contacto com materiais orgânicos ou facilmente oxidáveis, e combustíveis (madeira, papel ou óleos).</p>	<p>Afecta o organismo em contacto com a pele e olhos, e se inalado.</p> <p>Exposição dérmica pode causar formigueiro e branqueamento temporário. Se lavada de imediato, normaliza em 2/3h. Se não removido, pode causar vermelhidão e formar bolhas.</p> <p>As soluções concentradas, quando aplicadas a tecidos (pele e membranas mucosas) podem causar queimaduras irritantes com escaras brancas e dor (desaparece ao fim de 1h).</p> <p>Exposição ao vapor causa irritação dos olhos. Se durante curto período, provoca ardor e lacrimação.</p> <p>Salpicos com baixas concentrações provocam dor aguda que, posteriormente, desaparece.</p> <p>Salpicos nos olhos de altas concentrações, podem causar danos graves, como ulceração da córnea, e possível cegueira.</p> <p>Se inalado, pode causar irritação respiratória.</p> <p>Exposição ao vapor causa irritação do nariz e garganta.</p> <p>O envenenamento sistémico provoca dor de cabeça, tonturas, vómitos, diarreia, tremores, convulsões, edema pulmonar, inconsciência e choque. Não foram relatados efeitos de exposição crónica.</p>	<p>Usar luvas, protectores faciais e óculos de segurança contra salpicos.</p> <p>Na zona de trabalho, providenciar instalações para lavagem de emergência do corpo e olhos..</p> <p>Em caso de necessidade, utilizar respiradores aprovados.</p> <p>Acondicionar entre 15-30°C em recipientes herméticos, selados, à prova de dano físico, protegidos da luz, por pouco tempo e devidamente ventilados.</p>	<p>Lavar com muita água.</p> <p>Pele contaminada – Lavar abundantemente com água e depois com sabão e água.</p> <p>Retirar vestuário contaminado, Colocá-lo em contentores fechados até descontaminação.</p> <p>Exposição ocular – Lavar com abundante quantidade de água, levantando pálpebras inferiores e superiores ocasionalmente.</p> <p>Inalação – Procurar de imediato um local arejado.</p> <p>Manter vitima quente e em descanso.</p> <p>Derrame ou fuga – Retirar fontes de calor e ignição, ventilar a área, diluir com grande quantidade de água a solução e bombear para o esgoto.</p>

PRODUTO	INDICAÇÕES (UTILIZAÇÃO)	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DE RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
ÉTER	<ul style="list-style-type: none"> • Anestésico de acção central por inalação. • Não foram encontradas referências para a sua utilização como desinfectante/anti-séptico. • Utilizado para limpeza da pele antes de procedimentos cirúrgicos e para a remoção de adesivos da pele. 	Líquido muito volátil , higroscópico, com odor característico.	<p>Tende a formar peróxidos explosivos quando exposto ao ar e à luz. Extremamente inflamável.</p> <p>A inalação pode provocar tonturas, cefaleias, inconsciência e vômitos. O contacto com a pele pode provocar pele seca</p> <p>O contacto com os olhos provoca conjuntivite e dor.</p> <p>A ingestão do produto pode provocar tonturas e vômitos.</p> <p>O produto pode ter efeitos cumulativos a longo prazo.</p>	<p>Armazenamento em local seco, ao abrigo da luz e do ar.</p> <p>Não colocar em contactar com chamas, superfícies quentes e não fumar,</p> <p>Protecção de inalação e ventilação apropriada no local da utilização.</p> <p>Devem usar-se luvas protectoras.</p> <p>Devem utilizar-se óculos protectores.</p>	<p>Apagar o fogo com espuma resistente ao álcool, pó e dióxido de carbono.</p> <p>Em caso de exposição por inalação deve colocar-se a vítima em local arejado.</p> <p>Em caso de contacto accidental com a pele, devem retirar-se as roupas contaminadas e lavar a pele com água corrente.</p> <p>Em caso de contacto accidental nos olhos, deve lavar-se abundantemente com água corrente durante alguns minutos.</p> <p>Em caso de ingestão, não se deve induzir o vômito, dada a potencial depressão do SNC</p> <p>Diluir a quantidade ingerida com água ou leite.</p>

A ficha de segurança tem de estar afixada junto ao produto em local bem visível/acessível

PRODUTO	INDICAÇÕES (UTILIZAÇÃO)	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DE RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
EOSINA	<ul style="list-style-type: none"> Não se encontra descrito na literatura consultada indicações e propriedades do produto como desinfetante/anti-séptico. A sua obtenção é feita a partir da fluoresceína por acção do bromo, razão pela qual tem grande afinidade para as células, corando-as e por este facto, pensa-se que actue na morte celular, impedindo assim, o seu crescimento. 	As únicas indicações encontradas prendem-se com o facto de ser um corante de células orgânicas.	Irritante para os olhos, para a pele.	Utilização de óculos, máscara e luvas aquando da sua manipulação.	<p>Após a inalação deve –se colocar a vítima em ambiente arejado.</p> <p>Após o contacto acidental com a pele, lavar abundantemente com água e retirar a roupa contaminada.</p> <p>No contacto com os olhos enxaguar com muita água, mantendo a pálpebra aberta. Consultar um oftalmologista.</p> <p>No caso de ingestão, beber muita água, provocar o vômito.</p>

A ficha de segurança tem de estar afixada junto ao produto em local bem visível/acessível

***Protocolo de Orientação
no uso
de
Produtos de Limpeza***

PRODUTO	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DOS RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
Detergente líquido amoniacal	<ul style="list-style-type: none"> • Contém amoníaco e/ou derivados. • Solúvel em água. • pH 7 a 9 • Produto inflamável • Cheiro característico. 	<p>Em caso de inalação prolongada poderá provocar indisposição. O contacto com os olhos e mucosas, poderá provocar irritação. A ingestão é prejudicial.</p>	<p>Evitar o contacto com a pele e com os olhos.</p> <p>Utilização de luvas e óculos quando se tratar de manipulações prolongadas.</p> <p>Manter o recipiente tapado e fora do alcance das crianças.</p>	<p>Em caso de contacto com a pele e olhos lavar imediatamente, a zona afectada com água.</p>
Detergente líquido não amoniacal	<ul style="list-style-type: none"> • Solúvel em água • pH 9-12 • Produto estável • Cheiro característico 	<p>Pode causar irritação quando inalado, ingerido ou quando em contacto com a pele ou mucosas. A ingestão é prejudicial.</p>	<p>Evitar o contacto com a pele e com os olhos.</p> <p>Recomenda-se o uso de equipamento de protecção (luvas e óculos) durante a sua manipulação.</p> <p>Manter o recipiente tapado e fora do alcance das crianças.</p>	<p>Em caso de contacto com a pele e olhos lavar imediatamente, a zona afectada com água.</p>
Detergente líquido WC	<ul style="list-style-type: none"> • Solúvel em água • pH 2 • Produto estável • Cheiro característico 	<p>Risco de graves lesões oculares</p> <p>Pode causar irritação quando inalado, ingerido ou quando em contacto com a pele ou mucosas. A ingestão é prejudicial.</p>	<p>Evitar o contacto com a pele e com os olhos.</p> <p>Recomenda-se o uso de equipamento de protecção (luvas e óculos) durante a sua manipulação.</p> <p>Manter o recipiente tapado e fora do alcance das crianças.</p>	<p>Em caso de ingestão beber imediatamente grande quantidade de água.</p> <p>Em caso de contacto com a pele e olhos lavar imediata e abundantemente com água. Durante pelo menos 15 minutos no caso dos olhos.</p>
Detergente em pó (mãos)	<ul style="list-style-type: none"> • Solúvel em água • pH 9.9-10.3 • Cheiro característico. 	<p>1. Pode causar irritação quando inalado ou em contacto com os olhos.</p>	<p>Lavar e secar bem as mãos após utilização.</p> <p>As pessoas com pele sensível ou irritada devem evitar o contacto prolongado, protegendo-se com o uso de luvas.</p>	<p>Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água.</p>

PRODUTO	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DOS RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
Detergentes para máquina	<ul style="list-style-type: none"> • Pó/liquido perfumado. • Solúvel na água. • PH = 10,0 – 11,0. • Não inflamável. • Produto estável 	Pode causar irritação quando inalado ou em contacto com os olhos .	Lavar e secar bem as mãos após utilização. As pessoas com pele sensível ou irritada devem evitar o contacto prolongado, protegendo-se com o uso de luvas.	Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água.
Detergentes em pó abrasivos		Pode causar irritação quando inalado , ingerido ou quando em contacto com a pele ou mucosas .	Manter o recipiente tapado e fora do alcance das crianças.	Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água.
Ceras	<ul style="list-style-type: none"> • Produto estável. • Solúvel em água. • pH 8-10. • Cheiro característico. 	Em contacto com os olhos , pele e mucosas , pode provocar irritação .	Evitar contacto com a pele, mucosas e olhos. Aconselha-se a manipulação do produto puro com luvas de borracha . Se houver hipótese de ocorrer salpicos para os olhos devem utilizar-se óculos de protecção. Manter o recipiente tapado e fora do alcance das crianças.	Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água. Em caso de contacto com a pele, lavar abundantemente com água. Em caso de ingestão, se a vítima estiver consciente, remover todo o produto da boca e beber 2 copos de água e obter cuidados médicos.
Sempre que ocorra ingestão acidental contactar o Centro de Informação Anti-venenos (telf: 808250143)				

PRODUTO	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DOS RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
Decapantes/ desincrustantes /Detergente polidor	<ul style="list-style-type: none"> • Produto estável. • Solúvel em água. • pH 7-13. • Cheiro característico. 	Em contacto com os olhos , pele e mucosas , pode provocar irritação e queimaduras	<p>Evitar o contacto com a pele e olhos.</p> <p>Utilização de luvas quando se tratar de manipulações prolongadas</p> <p>Manter o recipiente tapado .</p>	<p>Em caso de contacto com os olhos e pele, lavar imediatamente a zona afectada com água.</p> <p>Em caso de ingestão, não provocar o vómito.</p>
Óleo de cedro/líquido ou spray	<ul style="list-style-type: none"> • Produto estável. • Solúvel em água. • pH 8.5 – 9.5 • Cheiro característico 	Pode causar irritação por inalação, ingestão ou em contacto com a pele e mucosas .	<p>Evitar o contacto com a pele e olhos.</p> <p>Recomenda-se o uso de equipamento de protecção durante a sua manipulação.</p> <p>Manter o recipiente tapado</p>	Em caso de contacto com a pele e/ou olhos , lavar imediatamente a zona afectada com água.
Sabões	<ul style="list-style-type: none"> • Produto estável. • Solúvel em água. • pH 7.5 	Em contacto com os olhos pode provocar irritação .	<p>Evitar o contacto com os olhos.</p> <p>Manter o recipiente tapado</p>	Em caso de contacto com os olhos , lavar imediatamente com água a zona afectada.
Detergentes para lavagem de Pavimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Produto estável. • Solúvel em água. • pH 6.5 – 7.5 • Cheiro característico 	Pode causar irritação por inalação, ingestão ou em contacto com a pele e mucosas .	<p>Evitar o contacto com a pele e com os olhos.</p> <p>Recomenda-se o uso de equipamento de protecção durante a sua manipulação.</p> <p>Manter o recipiente tapado</p>	<p>Em caso de contacto com os olhos e pele, lavar imediatamente a zona afectada com água.</p> <p>Em caso de ingestão, beber imediatamente muita água.</p>
Sempre que ocorra ingestão acidental contactar o Centro de Informação Anti-venenos (telf: 808250143)				

PRODUTO	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DOS RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
Limpa vidros	<ul style="list-style-type: none"> • Produto estável. • Solúvel em água. • pH 10.5 • Cheiro característico 	Pode causar irritação por ingestão ou em contacto com a pele, olhos e mucosas	<p>Evitar o contacto com a pele e com os olhos.</p> <p>Recomenda-se o uso de equipamento de protecção durante a sua manipulação.</p> <p>Manter o recipiente tapado</p>	<p>Em caso de contacto com a pele e os olhos, lavar imediatamente a zona afectada com água, mantendo sempre as pálpebras abertas. Consultar sempre a um oftalmologista.</p> <p>Em caso de ingestão, não provocar o vómito.</p> <p>Caso a vítima esteja consciente, faça-a enxaguar a boca com água e dê-lhe de beber água fresca ou sumos de fruta à vontade.</p>
Bactericida	<ul style="list-style-type: none"> • Produto estável. • Solúvel em água. • pH 8 • Cheiro característico 	Pode causar irritação por ingestão ou em contacto com a pele, olhos ou mucosas.	<p>Evitar o contacto com a pele e com os olhos.</p> <p>Recomenda-se o uso de equipamento de protecção durante a sua manipulação.</p> <p>Manter o recipiente tapado.</p>	Em caso de contacto com os olhos, lavar imediatamente e abundantemente com água.
Detergente multiusos	<ul style="list-style-type: none"> • Produto estável. • Solúvel em água. • pH 8.5-9.5 • Cheiro característico 	Pode causar irritação por inalação, ingestão ou em contacto com a pele, olhos ou mucosas.	<p>Evitar o contacto com a pele e com os olhos.</p> <p>Recomenda-se o uso de equipamento de protecção durante a sua manipulação.</p> <p>Manter o recipiente tapado.</p>	Em caso de contacto com os olhos e pele, lavar imediatamente a zona afectada com água.
Sempre que ocorra ingestão acidental contactar o Centro de Informação Anti-venenos (telf: 808250143)				

PRODUTO	PROPRIEDADES	RISCOS PARA A SAÚDE	PREVENÇÃO DOS RISCOS	MEDIDAS EM CASO DE ACIDENTE
Detergente de alcatifas (Espuma)	<ul style="list-style-type: none"> Inflamável. 	Pode causar irritação por inalação, ingestão ou em contacto com a pele, olhos ou mucosas	<p>Evitar o contacto com a pele e com os olhos.</p> <p>Recomenda-se o uso de equipamento de protecção durante a sua manipulação.</p> <p>Proteger da luz solar e não expor a embalagem a temperaturas > 50°C</p>	<p>Em caso de contacto com pele e os olhos lavar imediatamente com água durante 10 minutos.</p> <p>Em caso de inalação remover para um local arejado.</p>
Detergente de alcatifas (Líquido)	<ul style="list-style-type: none"> Não inflamável. PH = 7,0 ± 0,5. Solúvel na água. 	Pode causar irritação por inalação, ingestão ou em contacto com a pele, olhos ou mucosas	<p>Evitar o contacto com a pele e com os olhos.</p>	<p>Em caso de contacto com pele e os olhos lavar imediatamente com água durante 15 minutos.</p> <p>Em caso de ingestão não induzir o vômito, lavar a boca abundantemente com água</p> <p>Em caso de inalação remover o indivíduo para um local arejado.</p>
Detergente de alcatifas (Powershot)	<ul style="list-style-type: none"> Inflamável. PH = 10,4. Solúvel na água. 	Pode causar irritação por inalação, ingestão ou em contacto com a pele, olhos ou mucosas	<p>Evitar o contacto com a pele e com os olhos.</p> <p>Recomenda-se o uso de equipamento de protecção durante a sua manipulação.</p> <p>Proteger da luz solar e não expor a embalagem a temperaturas > 50°C .</p> <p>Manter o produto no seu contentor.</p> <p>Manter afastado do calor.</p>	<p>Em caso de contacto com pele e os olhos lavar imediatamente com água durante 15 minutos.</p> <p>Em caso de ingestão não induzir o vômito, lavar a boca abundantemente com água</p> <p>Em caso de inalação remover o indivíduo para um local arejado.</p>
sempre que ocorra ingestão acidental contactar o Centro de Informação Anti-venenos (telf: 808250143)				

4 – Considerações Finais

Neste trabalho é de realçar o envolvimento de um grande numero de profissionais de saúde que deram o seu contributo com o preenchimento dos questionários, que a par da pesquisa bibliográfica permitiram a preparação e concretização do documento.

A introdução de alguns itens vieram enriquecer o manancial de procedimentos no que concerne à manipulação de substância que abange um leque de produtos utilizados nos vários processos de limpeza e desinfeção, contudo dado o constante aparecimento de novos químicos este trabalho estará sempre em aberto, carecendo de um esforço de actualização que continuará a necessitar da colaboração activa de todos os profissionais envolvidos nesta temática.

5 – Bibliografia

- 1-Secretaria Geral do Ministério da Saúde - Manual de Anti-sépticos e desinfectantes. Cadernos de Informação Técnica 5-1990.
- 2 - Documento elaborado pela Sub – Região de Saúde de Setúbal, ARS de Lisboa e Vale do Tejo – Controlo da Infecção no Ambulatório. Manual de Procedimentos, 1998.
- 3 - Documento elaborado pela Sub-região de Saúde de Faro, ARS do Algarve, Comissão de Controlo da Infecção – Guia de Utilização de Anti –sépticos e Desinfectantes, 1998.
- 4 - Documento elaborado pela Comissão de Controlo da Infecção Hospitalar do Hospital de S: Francisco Xavier – Política de Utilização de Desinfectantes e Anti-sépticos,1994
- 5-David G. Spoerke – Meditext Managements Ethyl Ether. Acessível em Micromedex® Helthcare Series Vol 114.
- 6-National Institut for Occupational Safety and Helth – International Chemical Safety Cards Ethyl Ether. Acessível em www.cdc.gov.
- 7-The Royal Pharmaceutical Society – Martindale-The Extra Pharmacopoeia, 32.^a ed, 1111-1602.
- 8- National Institut for Occupational Safety and Helth – recommended Guidelines for Controlling Noninfectious Helth Hazard in Hospitals. Acessível em www.cdc.gov.
- 9-Micromedex (eds)-Povidone Iodine-Drugdex Evaluations. Acessível em Micromedex® Helthcare Series Vol 113.
- 10-Hospital and Tool: HelthCare Wide Hazards Module – Gluteraldehyde. Acessível em www.osha.gov.
- 11-Hospital and Tool: HelthCare Wide Hazards Module – Formaldehyde. Acessível em www.osha.gov.
- 12-Hospital and Tool: HelthCare Wide Hazards Module – Occupational Exposure toFormaldehyde. Acessível em www.osha.gov.
- 13-Micromedex (eds)-Phenol-MSDS. Acessível em Micromedex® Helthcare Series Vol 113.
- 14-Micromedex (eds)-Sodium Hypochlorite-Hazardtext Managements. Acessível em Micromedex® Helthcare Series Vol 113.

15-National Institut for Occupational Safety and Helth – International Chemical Safety Cards Sodium hypochlorite. Acessível em www.cdc.gov.

16 – Fichas de segurança dos produtos de limpeza.